



Concurso Público de ingresso para provimento de cargos de  
**Professor de Ensino Fundamental II e Médio**  
**Geografia**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'E05', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

**P R O V A**

**Conhecimentos Específicos**

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 30 questões, numeradas de 1 a 30.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 2 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

1. De acordo com o geógrafo Roberto Lobato Corrêa, como ciência social, a Geografia tem como objeto de estudo a sociedade que é objetivada por cinco conceitos-chaves que guardam entre si forte grau de parentesco, pois todos se referem à ação humana modelando a superfície terrestre. São eles:
- (A) natureza, sociedade, economia, trabalho e Estado.
  - (B) paisagem, espaço, região, lugar e território.
  - (C) região, continente, país, Estado-nação e área "core".
  - (D) identidade, regionalismo, raça, etnia e nacionalidade.
  - (E) cultura, raça, povo, país e território.
2. Observe os mapas que retratam diferentes momentos na região dos Balcãs, na Europa.



Sérvia, Montenegro e Macedônia obtêm a independência plena. A Bósnia é dominada pelo Império Austro-Húngaro.



Após a II Guerra Mundial, forma-se a Iugoslávia comunista, composta de seis repúblicas.



A dissolução tem início em 1991. Hoje são oito países independentes.

(<http://marcosbau.com/geopolitica/balcas-e-balkanizacao/>)

A sequência de mapas pode ser utilizada pelo professor de Geografia para discutir com seus alunos sobre as práticas espaciais, na forma proposta pelo geógrafo Roberto Lobato Corrêa, pois os processos ocorridos na região dos Balcãs indicam movimentos de

- (A) fragmentação e remembramento espacial.
- (B) seletividade e estruturação espacial.
- (C) antecipação e controle espacial.
- (D) marginalização e conflito socioespacial.
- (E) especialização e segregação espacial.



3. Considere o texto abaixo.

**Kantuta é um pedaço de Bolívia na capital paulista**

*Salteñas, flautas de pã, malhas andinas. No bairro do Pari, em São Paulo, a feira boliviana Kantuta reúne aos domingos quase 2 mil bolivianos. E já virou atração turística.*

*Estou a poucos metros do metrô Armênia, no bairro do Pari, centro de São Paulo. Ao meu redor, pessoas de olhos levemente puxados, pele morena e cabelos escuros e brilhantes. Todas falam espanhol. Aqui, sou a estrangeira. É como se estivesse andando pelas ruas movimentadas de Cochabamba ou as intermitentes feiras da capital La Paz – uma barraca atrás da outra, uma malha de lã de lhama, um pote de barro, uma flauta de pã. Em São Paulo, a Bolívia fica na praça Kantuta, todo domingo, das 11h às 19h.*

(<http://www.reporterbrasil.org.br/exibe.php?id=668>)

A matéria jornalística pode servir de ponto de partida para o professor de Geografia abordar, com seus alunos, a temática da

- (A) xenofobia, aspecto da cultura das grandes cidades que é pouco abordado em sala por seu caráter polêmico e politizado.
- (B) pobreza urbana, que está relacionada, na metrópole paulista, à chegada de imigrantes estrangeiros.
- (C) involução metropolitana, que consiste na substituição da população original da metrópole paulista por migrantes e imigrantes.
- (D) construção de territorialidades não institucionalizadas, neste caso, a formação de um território com temporalidade bem definida.
- (E) deterioração dos centros urbanos metropolitanos, com a crescente ocupação destas áreas por populações de baixa renda.

4. *Embora o espaço geográfico deva ser o objeto central de estudo, as categorias paisagem, território e lugar devem ser abordadas como ponto de partida, pois se mostram mais acessíveis aos estudantes, tendo em vista suas características cognitivas e afetivas.*

([http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloII/OrientacoesCurriculares\\_proposicao\\_expectativas\\_de\\_aprendizagem\\_EnsFundII\\_geo.pdf](http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloII/OrientacoesCurriculares_proposicao_expectativas_de_aprendizagem_EnsFundII_geo.pdf))

Na abordagem dessas categorias, é correto afirmar que

- (A) o lugar deve ser considerado como o conjunto de paisagens contido pelos limites administrativos de uma cidade.
- (B) o lugar é definido como espaço homogêneo que resiste às mudanças estruturais provocadas pela globalização.
- (C) a paisagem deve ser conceituada como um espaço onde os fluxos materiais superam os imateriais.
- (D) o território é definido como uma unidade visível, que possui uma identidade visual, cultural e natural.
- (E) o território deve ter sua conceituação ligada à formação econômica e social de uma nação.

5. No início dos anos 1990, a *geografia crítica*, que apresentava um cunho marxista, foi

- (A) substituída devido a recuperação do ideário que embasava a geografia quantitativa.
- (B) influenciada pelo neoliberalismo que passou a prestigiar a Geografia Tradicional.
- (C) abalada pelo surgimento de novos enfoques de explicação da realidade.
- (D) revigorada pelas novas concepções pós-modernas de interpretação do espaço.
- (E) desprestigiada pelos avanços informacionais que não admitem explicações empíricas.

6. Considere o texto abaixo.

**Utilizar o caminhão vezes sem conta**

*Aproximadamente 95% de um caminhão Volvo é reciclável. E cerca de um terço dos materiais utilizados nos nossos caminhões são materiais reciclados (33% do peso). Estão disponíveis manuais de desmontagem para a maioria dos modelos e, além de tudo isto, assinamos acordos com parceiros locais para garantir que apenas uma parte mínima de um caminhão Volvo não seja aproveitada.*

(<http://www.volvotrucks.com/trucks/portugal-market/pt-pt/trucks/environment/pages/recycling.aspx>. Adaptado)

De acordo com a geógrafa Bertha Becker, ações como a da empresa Volvo exemplificam o novo modelo logístico de gestão da produção e do território sob a influência da pressão ecológica, na qual se faz presente a busca da

- (A) harmonia entre a sociedade e a natureza.
- (B) certificação ambiental dada pelas ONGs internacionais.
- (C) redução dos custos de produção pela reciclagem.
- (D) aplicação dos princípios do toyotismo na produção.
- (E) sustentabilidade dos processos produtivos.



7. Considere a notícia abaixo.

### Foxconn faz pacote de exigências a Dilma em troca de US\$ 12 bi

A empresa taiwanesa Foxconn entregou ao governo brasileiro um pacote de exigências para efetivar o investimento de US\$ 12 bilhões (R\$ 19 bilhões) em cinco anos no país. A lista vai de infraestrutura à garantia de incentivos, passando por mudança na legislação fiscal.

(<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/909660-foxconn-faz-pacote-de-exigencias-a-dilma-em-troca-de-us-12-bi.shtml>)

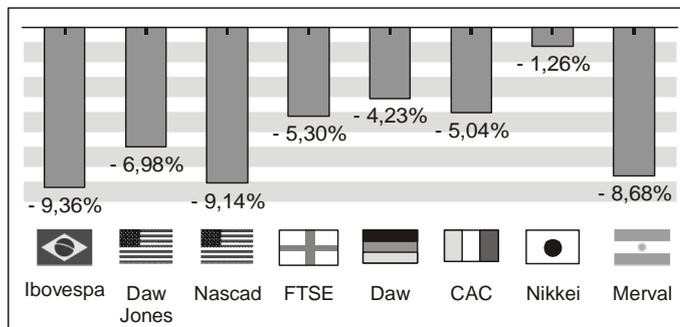
Para o geógrafo Milton Santos, a situação exemplifica uma das características do atual período da globalização:

- (A) a crescente cooperação entre empresas multinacionais e governos nacionais, buscando o menor custo para o consumidor.
- (B) o atraso tecnológico dos países subdesenvolvidos, o que lhes dificulta a participação no mercado mundial.
- (C) a integração positiva entre objetivos comerciais das empresas multinacionais e projetos dos governos nacionais.
- (D) o fim da submissão dos países subdesenvolvidos aos interesses econômicos das empresas transnacionais.
- (E) o choque entre a soberania nacional e o poder de imposição das empresas transnacionais.

8. O gráfico abaixo retrata a reação das Bolsas em vários países do mundo à crise de 2008, que teve início nos Estados Unidos.

### AS BOLSAS PELO MUNDO EM TEMPO REAL

Publicado em: 29/09 – 18h40m



([http://logusfera.blogspot.com/2008\\_09\\_01\\_archive.html](http://logusfera.blogspot.com/2008_09_01_archive.html))

O gráfico e o contexto de crise podem servir como fonte para a abordagem, pelo professor de Geografia, de um aspecto importante da globalização destacado pelo geógrafo Milton Santos:

- (A) a técnica da informação tem um papel determinante sobre o uso do tempo, permitindo, em todos os lugares, a convergência dos momentos, assegurando a simultaneidade das ações.
- (B) as relações econômicas se concentram somente entre os países ricos, criando uma espécie de *muro* em relação aos países pobres, que não podem participar do mercado pelo atraso tecnológico.
- (C) a crescente participação dos países europeus no mercado mundial de capitais, facilitado pela integração promovida pela abertura econômica na década de 1990 e pelas telecomunicações.
- (D) o processo é muito mais intenso nos países asiáticos, em razão do maior desenvolvimento tecnológico na área da informática, o que explica o maior impacto da crise nesta região.
- (E) a integração econômica é um processo puramente político e, por isso, não existe simultaneidade entre os países nos fenômenos econômicos, já que isto depende das relações diplomáticas.

9. Em seu livro *Por uma outra globalização*, Milton Santos comenta sobre um novo tipo de pobreza denominado **pobreza estrutural globalizada**, sobre a qual são feitas as seguintes afirmações:

- I. Diferente de outras fases anteriores à globalização, a pobreza não marginaliza nem exclui.
- II. A disseminação da pobreza em escala global está relacionada aos mecanismos da divisão do trabalho.
- III. Essa pobreza é resultado tanto do desemprego como da redução do valor do trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.
- (E) III.



10. A globalização, conduzida pelos grandes bancos e corporações transnacionais, retira do Estado o controle sobre o conjunto do processo produtivo e afeta a integridade do território nacional e a autonomia do Estado, afetado igualmente por nacionalismos separatistas e movimentos sociais apoiados na afirmação da identidade e na tradição do lugar.

(CASTRO, I.E de., GOMES, P.C. da C. e CORRÊA, R.L. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. p. 297)

Ao discutir o texto com os alunos, o professor pode argumentar que

- (A) o Estado é incompetente para gerir o território.
- (B) o capital transnacional mantém a estabilidade do Estado.
- (C) a globalização interfere na soberania dos Estados.
- (D) a dimensão política impede o fim do Estado.
- (E) a multipolarização está em conflito com a globalização.

11. Segundo o geógrafo Antonio Carlos Castrogiovanni, pesquisas comprovam que muitos dos professores que atuam nas séries iniciais não foram adequadamente alfabetizados em Geografia. Assim, as crianças chegam à quinta série (sexto ano) do Ensino Fundamental II sem a construção das noções e das elaborações conceituais que compreenderiam tal *alfabetização*.

Para o autor, a *alfabetização espacial* deve ser entendida como

- (A) o aprendizado dos nomes de lugares e acidentes geográficos, como parte dos conteúdos desenvolvidos nas atividades para o letramento.
- (B) a habilidade para desenhar mapas e figuras representativas de lugares, elaboradas através de observação atenta, memorização e descrição.
- (C) a apreensão de habilidades básicas em Geografia, como a observação e descrição, medição e mapeamento de espaços e lugares.
- (D) a construção de noções básicas de localização, organização, representação e compreensão da estrutura do espaço, elaboradas dinamicamente pelas sociedades.
- (E) o envolvimento de professores e alunos na prática geográfica, através da construção de mapas livres e croquis sem escala e legenda.

12. Considere as afirmações abaixo sobre as escalas em geografia.

- I. A escala cartográfica expressa uma determinada extensão de terreno e apresenta um caráter quantitativo.
- II. A escala geográfica tem um caráter qualitativo pois oferece uma ordenação espacial dos fenômenos.
- III. A escala regional deve ser entendida como um espaço de relações cotidianas e de fronteiras bem definidas.

Segundo Haesbaert, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

13. Uma das preocupações do professor ao discutir o conceito de natureza deverá ser

- (A) a utilização deste conceito como sinônimo de meio ambiente.
- (B) a busca de um único entendimento sobre o que significa natureza para o homem.
- (C) a necessidade de levar em conta a multiplicidade de significados na ciência e no senso comum.
- (D) a associação entre esse conceito e os de equilíbrio ecológico e de impacto ambiental.
- (E) o de crítica à visão preservacionista que a biologia e a ecologia têm deste conceito.

14. Os dados do Censo 2010, divulgados pelo IBGE, mostram tendências importantes na dinâmica demográfica brasileira, dentre as quais pode-se destacar

- (A) a urbanização que ainda não se completou, chegando a 70% em 2010, como reflexo da expansão permanente das fronteiras agrícolas.
- (B) a participação da população com mais de 65 anos continua crescendo no conjunto da população.
- (C) o aumento da mortalidade infantil, em razão do empobrecimento da população a partir da década de 1980.
- (D) o fenômeno da migração pendular entre as metrópoles de São Paulo e Rio de Janeiro, por um número crescente de trabalhadores.
- (E) a redução contínua da fertilidade nas áreas urbanas, porém com a manutenção da alta natalidade no campo.



15. Considere o texto abaixo.

*Fundada em 1936, a Cosan é uma das maiores produtoras e exportadoras de açúcar e etanol do mundo, e a maior produtora de energia elétrica a partir do bagaço da cana-de-açúcar. A empresa chegou a essa condição incorporando várias outras. Possui 23 unidades produtoras, sendo 21 em São Paulo, uma na cidade de Jataí (GO) e outra em Caarapó (MS), além de quatro refinarias e dois terminais portuários. Na safra 2010/2011, a expectativa de moagem é de 52 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.*

([http://www.cosan.com.br/cosan2009/web/conteudo\\_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=26414&img=26167](http://www.cosan.com.br/cosan2009/web/conteudo_pti.asp?idioma=0&conta=45&tipo=26414&img=26167). Adaptado)

Para o geógrafo Ariovaldo Umbelino de Oliveira, modelos de empresa como o descrito exemplificam

- (A) o processo de territorialização do capital monopolista na agricultura, no qual fundem-se as figuras do capitalista e proprietário de terra, acumulando, simultaneamente, o lucro das atividades industrial e agrícola, além da renda da terra.
- (B) a internacionalização do campo brasileiro, com a entrada de empresas multinacionais, a partir da década de 1990, que representam a chegada do capital multinacional no campo de forma direta, através da compra das terras de exploração.
- (C) a tecnificação da produção camponesa, gerando modelos produtivos híbridos, nos quais o camponês pode atuar em algumas fases da produção agrícola, como o plantio, enquanto a indústria atua na parte da colheita e processamento.
- (D) o novo papel do campo na economia, como fornecedor de matérias-primas e também de energia, processo que é fruto da integração crescente entre a agricultura e o setor de serviços através de políticas setoriais do governo.
- (E) a monopolização do comércio pelo capital, deixando partes menos rentáveis da produção agrícola para os produtores familiares, pois estes não precisam se preocupar com o destino dessa produção, podendo concentrar-se no plantio e na colheita.

16. Considere as afirmações abaixo.

- I. Na Amazônia, os arroteiros desenvolvem em Rondônia um movimento ecológico de preservação ambiental.
- II. O MST surgiu no Rio Grande do Sul e se organizou nacionalmente, tendo os acampamentos como estratégia de luta.
- III. A peonagem é o movimento que surgiu com a implantação dos projetos agropecuários na Amazônia.

Em relação aos movimentos sociais no campo, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II.
- (E) II e III.

17. Considere a imagem apresentada abaixo.



([www.moradiacentral.org.br/ilustracoes/recife\\_favela\\_centro\\_2.jpg](http://www.moradiacentral.org.br/ilustracoes/recife_favela_centro_2.jpg))

Ao interpretar a imagem com os alunos, o professor poderá utilizar como argumento o fato de que

- (A) aos problemas ambientais relacionados à poluição, à água e ao solo, gerados pelas indústrias, nas grandes cidades dos países subdesenvolvidos, somam-se os problemas socioeconômicos relacionados à pobreza da população.
- (B) a entrada de novas tecnologias e de capital transnacional imprimiram um novo ritmo de crescimento socioeconômico às grandes cidades que ampliaram o número de habitantes vindos de outros estados e regiões.
- (C) a revolução técnico-científica-informacional do final do século XX foi responsável pela intensificação do processo de urbanização brasileira, principalmente com o crescimento das grandes cidades e metrópoles.
- (D) o desenvolvimento permanente dos meios de produção industrial e os avanços tecnológicos no setores relacionados aos serviços foram fatores importantes para explicar o pleno emprego nas grandes cidades brasileiras.
- (E) a diversificação do trabalho urbano e a ampliação da sociedade de consumo não foram concomitantes, pois enquanto a primeira ocorreu em meados do século XX, a segunda é bem mais recente, datando deste novo século.



18. Em poucas décadas, as metrópoles brasileiras expandiram-se para o alto e para os lados com grande velocidade. Nesse processo, a ação do Estado
- diferiu porque realizou-se através do planejamento urbano nas metrópoles litorâneas.
  - possibilitou que inúmeras metrópoles reduzissem sensivelmente o *apartheid* urbano.
  - deu-se no sentido de intervir para ajustar a desordem e não para suprimi-la.
  - manteve-se presente durante os governos militares, afrouxando-se depois.
  - recuperou espaços centrais degradados tornando-os atrativos para a atividade industrial.

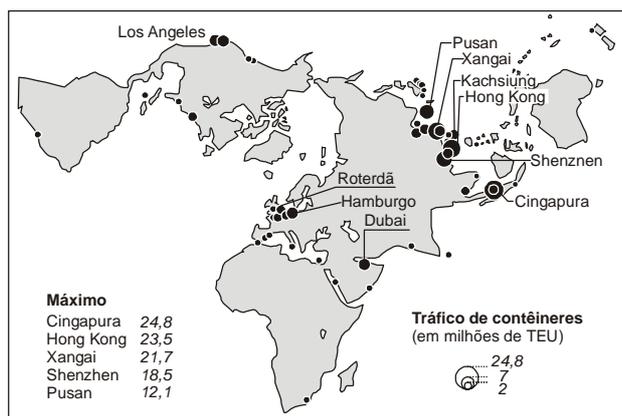
19. O subdesenvolvimento industrializado significou uma mudança nas relações da divisão internacional do trabalho, permitindo que ele [Brasil] entrasse, como associado comercial das indústrias multinacionais, na concorrência internacional dos mercados de produtos industrializados.

(ROSS, Jurandy L. Sanchez (Org.) **Geografia do Brasil**. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2005. p. 346)

O texto aborda parte dos fatores que explicam

- as vantagens econômicas obtidas pela região Sul que associava a produção agropastoril às atividades industriais.
  - a posição favorável do Nordeste nas trocas internacionais de bens primários, produzidos com grandes vantagens comparativas.
  - o relativo atraso do Sul no processo de industrialização em decorrência do tradicionalismo de suas estruturas econômicas.
  - a diversificação do parque industrial no Nordeste e Centro-Oeste devido à modernização das relações sociais de produção.
  - a aceleração das desigualdades regionais devido à posição privilegiada do Sudeste na nova divisão internacional do trabalho.
20. O professor propõe a análise do mapa apresentado abaixo para discutir o comércio mundial.

**PRINCIPAIS PORTOS DE MERCADORIAS, 2006**



(DURAND, Marie-Françoise, COPINSCHI, P., MARTIN, B. e PLACIDI, D. **Atlas da Mundialização**, 2009. São Paulo: Saraiva. p.105)

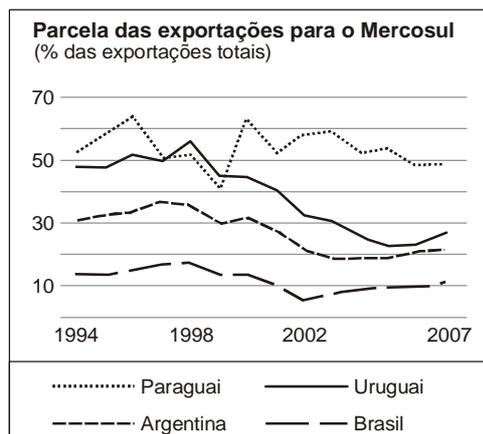
Um dos elementos que o professor deve destacar é

- o fraco movimento de navios no Atlântico Norte.
  - o abandono da navegação nos canais do Panamá e Suez.
  - a forte presença do continente asiático no comércio internacional.
  - a pequena participação dos emergentes no comércio mundial.
  - a hegemonia das tradicionais potências no comércio de mercadorias.
21. Sobre a questão da produção e destinação dos resíduos nas cidades brasileiras, é correto afirmar que
- a destinação dos resíduos sólidos não mais se apresenta como um problema imediato, posto que as práticas da reciclagem conseguem recuperar cerca de 70% de todo o lixo produzido nas residências e indústrias.
  - os aterros sanitários foram desativados na maioria das cidades brasileiras em razão de seu alto custo e deterioração do ambiente próximo, sendo substituídos por usinas de compostagem e postos de reciclagem.
  - os resíduos líquidos apresentam custo elevado de tratamento, com a exigência de instalação de rede de coleta, construção de estação de tratamento e utilização de produtos químicos para depuração e reciclagem.
  - o predomínio de resíduos orgânicos e o baixo consumo de materiais como plásticos e metais tornam a implantação da reciclagem uma atividade de alto custo.
  - o tratamento de resíduos líquidos só é problemático no Brasil na região Nordeste, simplesmente porque os rios apresentam baixo caudal e não conseguem diluir os resíduos de forma eficaz.



22. Considere gráfico apresentado abaixo.

### COMÉRCIO INTRA-MERCOSUL, 1994-2007



(DURAND, Marie-Françoise, COPINSCHI, P., MARTIN, B. e PLACIDI, D. *Atlas da Mundialização*, 2009. São Paulo: Saraiva. p.123)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica econômica do Mercosul permitem afirmar que

- (A) a maioria dos parceiros do bloco reduziu as trocas comerciais entre 1998 e 2002.
- (B) o Brasil é o que realiza menos trocas comerciais de *commodities* no bloco.
- (C) o Uruguai tem a participação comercial mais destacada no bloco.
- (D) a Argentina e o Paraguai têm exportações semelhantes para os parceiros do bloco.
- (E) os países membros têm no bloco o principal canal de exportações de manufaturados.

23. Considere a notícia abaixo.

#### Com as fortes chuvas no sertão, cerca de 160 famílias poderão abandonar suas casas nas Várzeas de Sousa

*As inundações prejudicaram as plantações de banana, coco e goiaba e ainda deixaram as pessoas desabrigadas.*

*Cerca de 160 famílias deverão deixar as Várzeas de Sousa caso as chuvas continuem ocorrendo com a mesma frequência no Alto Sertão. As casas correm risco de serem inundadas pelas águas do Rio Piranhas e do Rio do Peixe. Somente essa semana eles já alagaram 130 hectares, atingindo 30 lotes. A Defesa Civil do município já retirou do local 15 famílias.*

([http://www.catingueiranet.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2492:com-as-fortes-chuvas-no-sertao-cerca-160-familias-poderao-abandonar-suas-casas-nas-varzeas-de-sousa&catid=42:sociedade&Itemid=385](http://www.catingueiranet.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2492:com-as-fortes-chuvas-no-sertao-cerca-160-familias-poderao-abandonar-suas-casas-nas-varzeas-de-sousa&catid=42:sociedade&Itemid=385))

O conteúdo da notícia serve como ponto de partida para o professor abordar uma característica importante do clima semiárido no Nordeste brasileiro:

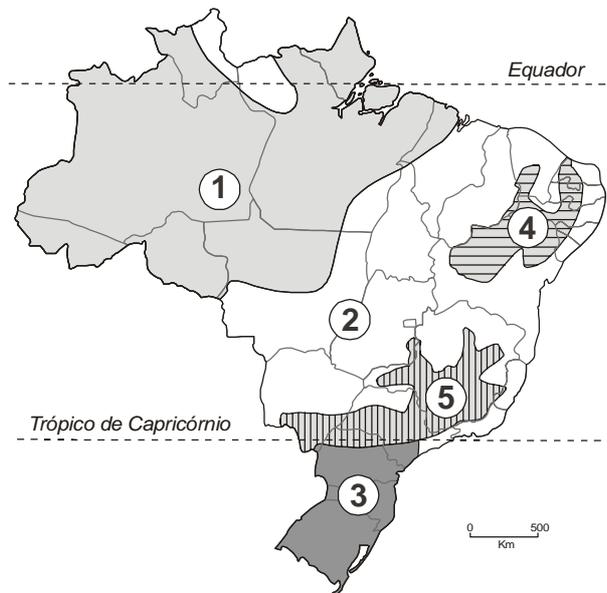
- (A) as chuvas se concentram no verão (dezembro a março), enquanto o inverno (junho a agosto) é frio e seco, com poucas chuvas.
- (B) a presença da massa de ar Equatorial continental, fria e úmida, provoca chuvas intensas entre dezembro e março.
- (C) as altas temperaturas (média acima de 18°C durante o ano inteiro) produzem forte evaporação e, em alguns casos, chuvas orográficas intensas e curtas.
- (D) embora apresente secas intensas no verão (dezembro a março), o inverno pode ser chuvoso pela intervenção da massa de ar Polar atlântica, fria e úmida.
- (E) as chuvas não são apenas escassas, mas irregulares, com características de torrencialidade, isto é, grandes quantidades concentradas em pouco tempo.

24. Analisando as características gerais dos climas, o professor deverá enfatizar aos alunos que a ação humana mais impactante para o clima é a mudança nos processos de absorção e reflexão dos raios solares porque gera várias consequências, dentre elas,

- (A) o aumento da chuva ácida que provoca destruição da vegetação.
- (B) o desequilíbrio nos valores da umidade relativa do ar atmosférico.
- (C) a destruição da camada de ozônio nas áreas de baixa latitude.
- (D) o desaparecimento das células de alta pressão sobre o Atlântico Sul.
- (E) a ampliação das áreas de *doldrums* sobre as médias e altas latitudes.



25. O professor trabalha com as paisagens climatobotânicas brasileiras e se utiliza do mapa e dos textos abaixo.



(ROSS, Jurandyr L. Sanchez (Org.) **Geografia do Brasil**. 5ª ed. São Paulo: Edusp, 2005. p. 109)

- I. *Praticamente em toda essa imensa área do espaço brasileiro as temperaturas médias anuais estão acima de 18 °C e há uma nítida alternância entre estação seca e estação chuvosa. [...] A dinâmica é controlada pela ZCIT, massa equatorial continental, massa tropical marítima e anticiclone migratório polar.*
- II. *Os solos são, naturalmente, pobres em nutrientes, devido à origem associada a depósitos sedimentares antigos. [...] A heterogeneidade nas formações [da vegetação] reflete-se também nas propriedades dos solos.*

Os textos descrevem características da maior parte da área brasileira indicada no mapa com o número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

26. Ao trabalhar com os domínios morfoclimáticos com seus alunos, o professor apresenta o mapa e o texto abaixo.

**DOMÍNIOS MORFOCLIMÁTICOS**



(Ab'Saber, Aziz. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. encarte)

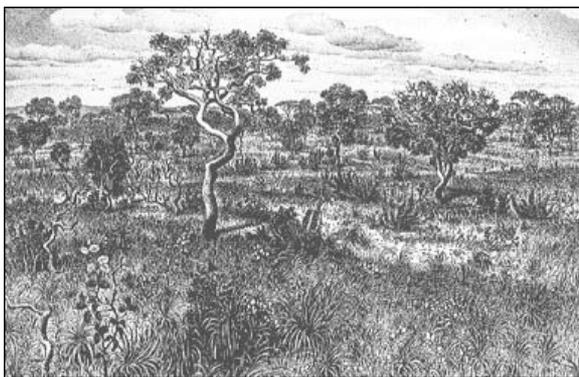
*Distribuição geográfica marcadamenteazonal. [...] O domínio tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil do país em relação às ações antrópicas. [...] Trata-se da região sujeita aos mais fortes processos de erosão e movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro.*

O texto descreve o domínio indicado no mapa pelo número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.



27. Considere a imagem e as afirmativas abaixo.



([http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=ambiente\\_vegetacao\\_dominios\\_morfoclimaticos\\_brasil\\_e\\_questoes\\_ambientais\\_brasil](http://www.geografiaparatodos.com.br/index.php?pag=ambiente_vegetacao_dominios_morfoclimaticos_brasil_e_questoes_ambientais_brasil))

- I. As estações chuvosas e secas são bem marcadas, e as precipitações anuais estão acima de 1.000 mm. As espécies de plantas arbóreas estão adaptadas para retirar água de grandes profundidades do solo.
- II. Apresenta formações predominantemente herbáceas, com extensos banhados ao redor de lagos e lagoas, além de campos naturais de gramíneas entremeados por matas subtropicais e florestas de araucárias.
- III. Apresenta formações vegetais com características de xerofitismo, relacionado à baixa fertilidade dos solos, em geral ácidos, naturalmente pobres em nutrientes, devido a sua origem associada a depósitos sedimentares antigos.
- IV. A implantação de grandes projetos de mineração promoveram intenso desmatamento, além da expansão da urbanização e da fronteira agrícola.

Estão associados ao domínio de vegetação mostrado na imagem APENAS

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

28. Considere a legenda abaixo.

CONVENÇÕES			
RODOVIAS e FERROVIAS			
Duplicada		Em Duplicação	
Pavimentada		Em Pavimentação	
Implantada		Em Implantação	
Municipal		Estrada de Ferro	
Distância Parcial em km		Federal, Estadual e Vicinal	
Federal Coincidente		Estadual Transitória	
CIDADES E VILAS			
(De 200.001 a 500.000 hab)		(De 5.001 a 20.000 hab)	
(De 100.001 a 200.000 hab)		(Até 5.000 hab.)	
(De 20.001 a 100.000 hab)		Outras Localidades	
OUTROS			
Posto de Pedágio		Aeroporto Pavimentado	
Distrito Rodoviário Regional		Aeroporto não Pavimentado	
Aduana		Ponte de Fronteira	
Porto		Limite Municipal	

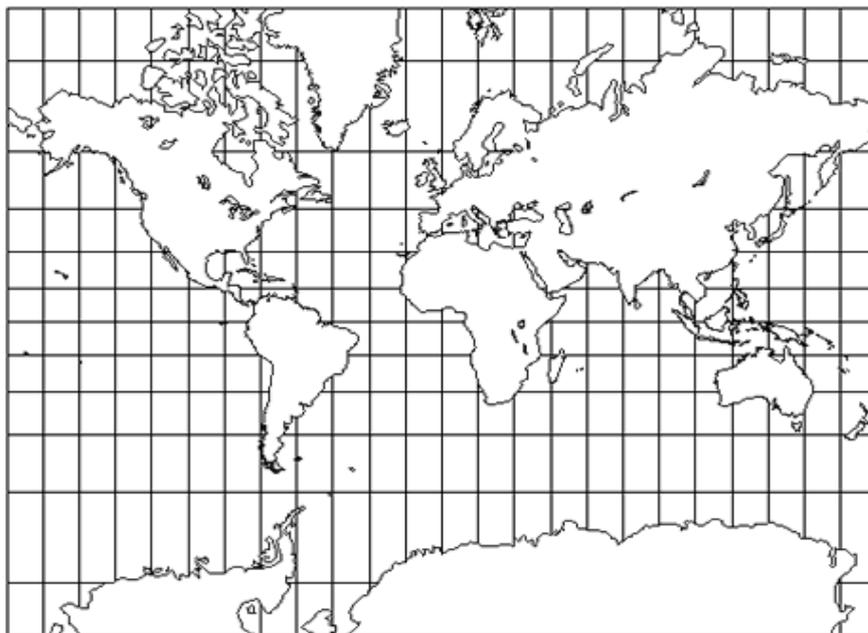
(<http://www.brasil-turismo.com/mapas/mapa/legenda-2.jpg>. Adaptado)

Segundo o cartógrafo Fernand Joly, de acordo com suas características, os símbolos utilizados na Cartografia dividem-se em várias categorias. Assim, os símbolos na legenda apresentada podem ser classificados como:

- (A) símbolos cartográficos, símbolos geográficos, imagens figurativas e imagens pictóricas.
- (B) linhas contínuas, linhas pontilhadas, símbolos pictóricos, desenhos decorativos e figuras.
- (C) sinais convencionais, sinais simbólicos, pictogramas, símbolos regulares e símbolos proporcionais.
- (D) sinais rodoviários, sinais ferroviários, cidades e vilas, outros símbolos e figuras simbólicas.
- (E) formas lineares, formas pontilhadas, sinais pontuais, manchas e figuras decorativas.



29. Considere o mapa abaixo.



(<http://educationally.narod.ru/oceanappendixphotoalbum.html>)

Segundo o cartógrafo Fernand Joly, um dos principais desafios enfrentados pela Cartografia, ao longo de sua história, foi o de desenhar uma superfície curva (da Terra) em um plano (o mapa). Como solução, foram propostas as projeções. O mapa destaca uma das projeções mais utilizadas em Atlas e livros didáticos de Geografia: a projeção

- (A) de Mercator. Expressa a superfície da Terra em um retângulo, com meridianos e paralelos retilíneos e ortogonais.
- (B) cônica perspectiva. Os meridianos são retas concorrentes em direção ao polo e os paralelos são arcos de círculos concêntricos.
- (C) de Bonne. Os paralelos são círculos concêntricos equidistantes e os meridianos são curvas transcendentais.
- (D) cilíndrica perspectiva. É o desenvolvimento do plano de uma perspectiva construída num cilindro tangente a partir do centro da esfera.
- (E) de Lambert. Os meridianos retilíneos e os paralelos curvos cortam-se de maneira a assegurar a semelhança.

30. A geógrafa Lana de Souza Cavalcanti justifica da seguinte maneira a importância do ensino de Geografia para o conjunto da sociedade:

- (A) o Estado-nação é a base para a formação de um país forte e isto só é possível se o espírito nacional for incorporado por todos os indivíduos que formam a nação e dominam o território nacional.
- (B) a compreensão dos fenômenos da natureza e o conhecimento do nome de países, capitais e acidentes geográficos é um dos atributos dos países desenvolvidos, que se preocupam com seu próprio espaço.
- (C) o país é definido pelo seu território e recursos naturais; então, o conhecimento dos atributos geográficos de um país é fundamental para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida.
- (D) a participação social de crianças e jovens na vida adulta certamente será de melhor qualidade se estes conseguirem pensar sobre seu espaço de forma mais abrangente e crítica.
- (E) os conhecimentos sobre as realidades de outros países, no atual período da globalização, se sobrepõem aos conhecimentos sobre as realidades próximas e somente a Geografia é capaz de lidar com a escala internacional.